



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS COM BAIXA VISÃO E A CONTRIBUIÇÃO DO MÉTODO SELF-HEALING DE MEIR SCHNEIDER

Sônia Cristina Tinós Carrocine

1 Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro - Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro, 2
Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro - Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro
Rio Claro

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Centro de Habilitação Infantil "Princesa Victoria" (CHI-PV) é um serviço de saúde municipal especializado na habilitação e reabilitação de crianças e adolescentes com deficiência física, auditiva, visual, na faixa etária de 0 a 18 anos, residentes em Rio Claro e região, e é mantido pela Fundação/ Secretaria Municipal de Saúde - Prefeitura Municipal de Rio Claro/ SP. Atualmente são atendidos 1157 usuários, entre bebês, crianças e adolescentes, e conta com equipe de saúde formada por 48 profissionais: coordenadora, pediatra, ortopedista, fisiatra, neuropediatra, psiquiatra, dentista, enfermeira, técnicas de enfermagem, assistente social, psicólogas, fonoaudiólogas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, pedagogas, educadora física, auxiliar de saúde bucal, assistentes de gestão municipal, recepcionistas, cozinheiras, motoristas, auxiliares de limpeza. Com a implantação do serviço de Deficiência visual no Centro de Habilitação Infantil "Princesa Victoria" (CHI"PV"), que compreende o atendimento das pessoas com cegueira e baixa visão, foi implantado junto a Oftalmologia, esse serviço no início foi vinculado a Santa Casa de São Paulo, órgão que formou Núcleos Multiplicadores no Brasil na área de Deficiência Visual, patrocinados pelo Programa Perkins Internacional. Rio Claro teve o privilégio de estar junto aos núcleos pioneiros no Brasil e o serviço foi implantado no CHI"PV" em 1992, aprimorando o atendimento do público infantil no município e região por poder oferecer mais esse recurso a população de Rio Claro e região, assim como ser referência multiplicador. Desde 2006 temos incluído em nossos atendimentos o Método Self- Healing, que utiliza como Fundamentos: Relaxamento, Consciência, Novos Padrões e Integração. As Ferramentas são: Massagem e automassagem, movimento, respiração, exercícios visuais e visualização.

OBJETIVOS

Analisar os resultados da intervenção nas crianças com baixa visão atendidas com seus familiares, com a contribuição do método Self-Healing.

METODOLOGIA

No programa de intervenção para criança com deficiência visual, no caso, baixa visão, utiliza o trabalho em grupos de estimulação global e visão e dentro desse programa incluímos como contribuição o método Self-Healing, uma vez que este tem uma abrangência que reúne corpo e visão como facilitadores para o desenvolvimento global e visual de forma transformadora. Contamos ainda com a intervenção da equipe interdisciplinar que interveem quando necessário.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Os grupos são atendidos uma vez por semana e são avaliados semestralmente pela equipe que atende e pelos familiares. A faixa etária dos grupos: de 1 à 2 anos e meio, 3 anos e meio à 5 anos e de 5 anos a 7 anos. O Método Meir Schneider - Self-Healing® é um sistema holístico único e abrangente que utiliza de forma combinada e individualizada o trabalho corporal, movimento, massagem, respiração, visualização, exercícios para os olhos e desenvolvimento da consciência corporal para a prevenção de problemas e/ou recuperação da saúde. Self Healing lhe ensina a ouvir o seu corpo e a responder a ele. Visa desbloquear e maximizar as tão poderosas quanto negligenciadas forças curativas inatas do corpo, quebrando expectativas inconscientes e padrões corporais, possibilitando uma nova maneira de movimentar, respirar, enxergar, pensar e de viver. Aprendendo a usar seu corpo de uma maneira mais equilibrada, evita-se tensões desnecessárias que limitam a circulação, a respiração e digestão, que desequilibram todo o corpo, sobrecarregam as articulações (principalmente a coluna), causam dores, enfraquecem os olhos e aceleram o envelhecimento. Dentro do trabalho, foram oferecidos, sessões de massagem, automassagem, exercícios corporais e visuais, visualizações, informações explicativas de cada intervenção e conscientização em relação a cada intervenção, baseados no método Self-Healing, o trabalho é oferecido semanalmente com duração de seis meses. Os pais durante ou após as sessões, participam de grupos e discussões, onde os depoimentos deles foram coletados sempre para que possamos reavaliar as intervenções de acordo com considerações vindas dos familiares, das crianças e equipe envolvida.

RESULTADOS

Quando incluímos a família nesse processo, possibilitamos que a responsabilidade em relação a saúde começasse a ser assumida dando início a construção de uma história centrada em novos paradigmas, quebrando assim padrões de funcionamento, possibilitando novos caminhos neurais e a resposta na habilitação e reabilitação pode acontecer de forma mais consciente. A massagem nas crianças, nos trouxe um melhor vínculo dos pais com seus filhos. Ainda, obtivemos uma maior adesão das famílias nos atendimentos, sentindo fazer parte do processo de cura de seus filhos. Os resultados em relação as crianças com Baixa visão, foram bastante satisfatórios pois, tiveram melhoria na qualidade de vida, no desenvolvimento global e consciência aos cuidados dos olhos e da saúde geral, mais respeito e responsabilidade por si mesmo e pelo outro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão do método Self-Healing, como prática integrativa, nos grupos de estimulação global e visual, contribuiu para potencializar as práticas de intervenção convencionais, principalmente em visão. O trabalho centrado no indivíduo, onde ele é parte integrante do processo, colaborou para que tivessem mais adesão ao tratamento, observamos ainda mais consciência de si próprio e do processo que se insere. A família tem papel primordial nesse trabalho e com mais consciência pode ser cada vez mais responsável pela sua saúde e dos seus filhos.